

ELEIÇÕES INDEFINIDAS DISPUTA VOTO A VOTO

GERAL

A disputa para eleger o prefeito em Barra do Corda chega ao mês de setembro ainda indefinida. Não há pesquisa confiável. Dos sete candidatos, seis continuam garimpando votos, da cidade aos povoados, de eleitor a eleitor. O prefeiturável Iran Bé, apelidado de candidato "laranja" ainda não iniciou sua campanha.

Os candidatos fazem a campanha de acordo com os recursos disponíveis. O prefeiturável Walter Muniz (PMN) divulga suas idéias em um som acoplado em sua própria motocicleta. Wilson Hosoe, (PTB), em um carro de som, chama a atenção pelo apelido "japonês". E Riba Vilanova (PT) usa o rádio e a televisão como seus carros-chefes.

Três outros candidatos são mais aguerridos. Marcos Pacheco (PDT) investe maciçamente em "poeirões" (comícios relâmpagos) e no corpo a corpo. Darci Terceiro (PPB) e Manoel Mariano Nenzin (PFL) usam praticamente a mesma

receita: pequenas e médias reuniões.

Chama porém a atenção a estrutura montada pelo candidato Nenzin (PFL). Utiliza oito carros de som. Dezenas de outros carros e caminhões alugados. E acusações dos concorrentes de abuso de poder econômico.

Entre os 101 candidatos à Câmara de Vereadores, a maior reclamação é quanto a "pedança". Os pedidos de dinheiro, tijolos, saco de cimento, telhas e certidão de nascimento batem recordes. "Ninguém quer saber de discutir idéias, só de dinheiro", informa um dos concorrentes. E acrescenta: "tem gente endividada, que já vendeu tudo o que tinha".

Nesta edição, o "TB" publica entrevistas com os candidatos a prefeito, inclusive de Jenipapo dos Vieiras e Fernando Falcão.

Nota: O candidato Iran "Bé" não quis gravar entrevista. E Darci Terceiro, embora várias vezes procurada, sua assessoria não permitiu contato.

Barra chora morte trágica

Ao acordar no domingo, 21 de julho, os barra-cordenses tomaram conhecimento da tragédia ocorrida às 4h da manhã ao final de uma festa realizada na Pousada do Rio Corda: o assassinato de Márcio Vieira Nascimento, 18 anos, por Jahuí Bastos, filho de criação de dona Eunice e de José Benedito.

A morte de Márcio Nascimento abalou a cidade cordina. Sua mãe, Maria Neide, que estava em férias em Brasília, teve que voltar às pressas. Na mesma tarde, uma multidão dava adeus à Márcio no cemitério Campo da Esperança.

Na terça-feira, 23, Jahuí Bastos se apresentou à Delegacia com um advogado. Liberado por não haver mandado de prisão. À tarde, uma multidão fazia uma manifestação pedindo justiça. Na quarta-feira, 24, a justiça procurava Jahuí. Estava foragido.

O "TB" publica a carta de despedida dos estudantes do 3º ano do 2º grau, colegas de Márcio. E o relato da tragédia escrito por Rubem Milhomem. Leia pág.05.

ANIVERSÁRIO

Turma faz aniversário

Mais um aniversário fez em julho o jornal "Turma da Barra". Entra-se portanto ao ano VIII.

Para comemorar a data, o "TB" vem a partir desta edição com alterações.

O jornal entra de vez na era da informática. Totalmente feito por computador.

Um novo visual e diagramação começam a serem implementados. Da capa à última página.

Mais alguns dias o "TB" estará na Internet. O sistema de comunicação municipal por meio de computador.

O "TB" espera apenas que as reformulações sejam do agrado dos leitores.

Ate o próximo aniversário, esperando que o "TB" tenha vida longa. 1997 vem aí.

Um alô final. Não esqueça de participar. O "TB" é todas as turmas. (Heider)

LEIA TAMBÉM

- 1 À Procura de votos (pág.03)
- 2 Prefeituráveis (de 07 a 10)
- 3 Novos Acadêmicos (pág.14)
- 4 Mais Telefones (pág.03)
- 5 Colunas do "TB"

MEIO TURMA**Cria**

O poeta Urias Matos pede desculpas aos leitores. Seguinte: a coluna "Turma" não sai nesta edição. Nasceu o seu primogênito, Urias Filho, dia 29.07. E o poeta todo prosa só quer saber de lambar a cria. 'Tá muito certo!

Novo Espaço

Inaugurando uma nova coluna no TB o poeta Rubem Milhomem. A coluna traz fatos e analisa os assuntos atuais. Seja bem-vindo, poeta.

Bodas

Acrísio Ferreira de Souza e Desirée Milhomem completaram dia dez de julho 60 anos de casamento. Chegaram às Bodas de Diamante.

Debutantes

Completaram 15 anos as gêmeas Débora e Mônica Rodrigues Ferreira, filhas de Marluce e Mário Hélder. Em São Luís, dia 07 de agosto.

Também completou 15 anos Larissa Araújo Moraes, filha de Rosa Maria e Elton Moraes. Em Brasília, dia 25 de maio.

Casamento

Casaram-se Eliédna (Lila) Matos e Wálcleson (Val) Diniz. Ele é filho de Clésia Moraes e Waldomiro Diniz. Em Salvador, dia 06 de julho.

Formaturas

Formou-se em odontologia Cláudio Magnus Araújo Moraes, filho de Rosa Maria e Elton Moraes. Em Brasília, dia 02 de agosto.

Formou-se também em direito Robert Menezes, filho de Leny e José Menezes. Em Brasília, dia 09 de agosto.

70 Anos

Comemorado em Brasília os 84 anos de Inez Galvão de Araújo. Filhos, netos, bisnetos e amigos cantaram os "parabéns" em 27 de abril na casa do filho e músico Linton Araújo, em Sobradinho-DF.

Point

Na praia de São Marcos há um bar do mesmo nome. Lá todos os domingos os cordinos de São Luís são encontráveis. É o point. Lá também a ABC se articula.

Selos

O "TB" recebeu selos de Paulo Reginaldo Brasil, Ari Milhomem, Paulo Nava, Aciole F Filho, Sebastião Mota e José Pirangy Soares.

Ambulância

O TB recebeu denúncia de que a ambulância do Hospital Edson Lobão (o da Altamira) está ociosa. Pergunta-se: por quê?

Assinaturas

Para assinar o "TB" basta enviar 30 selos postais padrão. Quem mora em Barra do Corda deverá adquiri-lo avulsamente (há pessoas vendendo-o nas ruas da cidade), ou compre-o na Mercearia do Barata ou no Bar do Pancinha (na Tresidela). F boa leitura!

EDITORIAL**AO LEITOR**

Deflagrado o processo eleitoral, a preocupação dos barra-cordenses volta-se, como de qualquer eleitor, ao ato de votar. Votar bem. Eleger o melhor dentre sete candidatos a prefeito, vice-prefeito, bem como escolher um entre mais de 100 postulantes ao cargo de vereador. Essa é a tarefa que se impõe para três de outubro.

Parece fácil, mas não é. Vários fatores contribuem para deixar o eleitor confuso. Primeiro, o instrumento de sedução é praticamente o mesmo. A propaganda no rádio, na televisão, nos carros de som, nos muros, nas camisetas, tudo é muito parecido. Se ainda assim o eleitor insistir em permanecer indeciso, apela-se para a *podridão*: as promessas indecentes, o voto descaradamente comprado em troca de miga-

lhas. Quase nunca defende-se idéias, propostas de trabalho, que são na verdade o que interessa.

Como está em jogo quatro anos de mandato para prefeito, vice-prefeito e vereador, o "TB" a partir desta edição entrevista os candidatos a prefeito. Tudo para que ninguém venha após as eleições a se lamentar usando o velho e surrado chavão "estou arrependido."

Nunca é demais e é sempre bom lembrar: votar é como comprar uma mercadoria. Compra-se pela qualidade do produto. Mas cuidado. Há mercadorias falsificadas. E caso o eleitor vote, compre uma mercadoria falsificada, só daqui a quatro anos poderá trocá-la. Portanto, abra bem o olho. E tenha muito cuidado. (Heider Moraes).

TB INFORME TB

Fundo de Participação dos Municípios: em julho, o FPM repassado à prefeitura de Barra do Corda foi de R\$ 379 mil, 926 reais e 7 centavos

Em junho, o FPM foi de R\$ 368 mil, 926 reais e 94 centavos.

Fundo de Participação dos Estados: em julho, o governo maranhense recebeu do governo federal a quantia de R\$ 50 milhões, 260 mil, 178 reais e 86 centavos.

Em junho, o FPE foi de R\$ 48 milhões, 744 mil, 655 reais e 47 centavos.

Salário Mínimo em setembro é R\$ 112,00 reais.

Inflação medida em agosto pelo IGP-M/FGV foi de 0,28%.

Poupança renderá em 23.09.96,
1,1067%; dia 24.09, 1,1558%; dia 25.09, 0,6836%. Dia 26.09, 0,7683%; dia 27.09, 1,2849%; dia 28.09, 1,2680%; dia 01.10, 1,1653%; dia 02.10, 1,2684%; dia 04.10, 1,2321%; dia 07.10, 1,0638%.

Informação: além de Mandim Brasil, encarregado e distribuidor do "TB" em Barra do Corda, também este jornal é vendido na **Mercearia do Barata** (Mercado Público), no **Bar do Pancinha** (na Tresidela), bem como avulsamente pelas ruas de Barra do Corda. No restante do país, vale a assinatura anual, equivalente a 30 selos postais padrão.

Preço deste exemplar em Barra do Corda: R\$ 1,00 real.

TURMA DA BARRA

EDIÇÃO E REDAÇÃO: HEIDER A. MORAES

Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep 70001-970

Notas Políticas

Quente

Esquentou de vez a campanha política na Barra. Com sete candidatos a prefeito, mais de 100 concorrendo as 15 cadeiras da Câmara Municipal, a disputa é palmo a palmo, eleitor a eleitor.

Pesquisa

Pesquisa publicada pela Econométrica, publicada domingo, oito de setembro pelo jornal O Estado do Maranhão dá 29% para Nenzin, 26% para Darci e 18% para Marcos Pacheco.

Empate

Um empate técnico está desenhado. Nenzin e Darci seguido de perto por Marcos. Aos analistas políticos longe ainda de definição as eleições cordinas.

Pesquisas

Os comitês dos candidatos estão atentos aos números encontrados por Institutos de pesquisas. Querem conferir tin-tin por tin-tin. Isso significa que irão às casas onde os Institutos dizem que fizeram pesquisa.

Setembro

Setembro é o mês das definições. As últimas e decisivas cartadas serão dadas agora. As estratégias, o jogo de sedução, todos os candidatos terão que apresentar agora. A hora da onça beber água.

Eleitores

Em toda Barra do Corda há 34.228 eleitores. É o décimo em número de eleitores no Maranhão. No novo município de Fernando Falcão (Resplandes) há 2.680 e em Jenipapo dos Vieiras, 5.166.

Candidatos

Enquanto em Barra do Corda há sete candidatos a prefeito, em Fernando Falcão são dois e em Jenipapo dos Vieiras, três.

Quem são?

Em Fernando Falcão concorrem a prefeito Zeferino Cavalcante (PSD) e Eli Cavalcante (PFL). Em Jenipapo dos Vieiras disputam o pleito Chiquinho Almeida (PSDB), Frei Gomes (PSD) e Dona Dida (PT).

Decisão

Saiu decisão a respeito do "impeachment". do prefeito Eizeu Freitas ocorrido em 29 de dezembro de 1995. A justiça maranhense negou no final de agosto a volta do prefeito Freitas.

Bena

Com essa decisão o vice-prefeito Bena passa a condição de prefeito oficialmente. Com prestígio à altura vem fazendo uma administração elogiada até por adversários.

Prefeito

O prefeito Bena após praticamente recalçar o centro da cidade, pagar os salários atrasados dos 2.600 funcionários municipais, regularizar a coleta de lixo, fazer manutenção de algumas estradas municipais e reformar escolas no interior, parte agora para calçar algumas ruas da Trespida.

Prestígio

Será um feito histórico. Os prefeitos da Barra esquecem da Trespida. Bairro desprezado, convive com a poeira e a lama ao mesmo tempo, além de ruas esburacadas, quase crateras, impossibilitando às vezes o tráfego de veículos. Quem mora lá sabe.

Altamira

Apareceu candidatos para resolver o problema crônico da água da Altamira. De repente não falta mais água no Piquizinho, Vila Nair e aonde houver voto a água esta presente. Resta saber se depois das eleições água terá.

Vergonha

Esta disputa eleitoral da Barra está sendo a mais vergonhosa de todos os tempos. Muita gente comprando e vendendo votos. E demais.

À procura de votos

Faltando poucos dias para as eleições de três de outubro, vale tudo para se conquistar mais um voto. Que o diga os sete candidatos a prefeito, os sete a vice-prefeito e os 101 que disputam as 15 cadeiras da Câmara Municipal.

Embora o Instituto Econométrica tenha divulgado no início de setembro pesquisa que aponta Nenzin (29%) e Darci Terceiro (26%) em empate técnico, nenhum outro candidato resigna-se, joga a toalha. Marcos Pacheco diz que há indícios de manipulação. Que essas pesquisas não são feitas nos povoados barra-cordenses.

A troca de acusações mútuas é frequente. Passa pelo rádio e televisão, pelos "boateiros" e alcança até São Luís. De onde saíram as denúncias de maior repercussão.

Na tribuna da Assembléia Legislativa o deputado Carlos Alberto Milhomem denunciou que a

Coliseu (empresa municipal de lixo de São Luís) contratara vários barra-cordense para ajudar a candidata Darci Terceiro. O presidente da Coliseu, Benedito Terceiro, casado com Darci, disse ao TB que negava a acusação. Da lista apresentada, apenas confirmou o nome de Elbio Carvalho como contratado pela Coliseu.

Uma outra denúncia de muita repercussão fora feita pelo deputado Aderson Lago (PPB). Disse que o candidato Nenzin era financiado por uma quadrilha de traficantes de maconha. Ao TB o candidato Nenzin negou a acusação.

A prefeitura cordina recebe ao ano de FPM (Fundo de Participação) R\$ 5 milhões de reais. Tem o 10º eleitorado do Maranhão com 34.228 eleitores.

Em Jenipapo dos Vieiras há 5.166 eleitores. E Fernando Falcão, 2.680. Nos dois municípios haverá em cada um sete vereadores.

MAIS TELEFONES

Até o final de outubro, a Telma - Telecomunicações do Maranhão S.A. - quer instalar 500 novos telefones convencionais vendidos em abril em Barra do Corda.

Essa informação foi prestada ao "TB" pelo Gerente de Administração de Telefone Público, Mário Hélder Ferreira. Acrescentou que ainda não foram instalados, porque os fabricantes estão atrasando a entrega dos equipamentos de telecomunicações.

Os telefones comunitários também a serem instalados nos povoados deverão entrar em funcionamento assim que a Telma ampliar a central telefônica barra-cordense.

A Telma também informou que acaba de instalar telefone celular em Porto Franco, Carolina e Balsas. Com isso, 18 municípios maranhenses já estão contemplados.

Na região centro-sul maranhense, Barra do Corda, com 82 celulares

habilitados, desponta com o maior número de celulares em funcionamento. Presidente Dutra vem em seguida com 70, Porto Franco com 34 e, em último lugar, Grajaú com 27.

Para habilitar um aparelho celular em Barra do Corda, segundo o gerente da Telma, Mário Hélder Ferreira, é necessário apenas que o usuário solicite ao Distrito da empresa operadora em Bacabal. O telefone é 621-1245.

O índice de telefones celulares de Barra do Corda bloqueados em julho pela empresa telefônica maranhense, por falta de pagamento alcançou a porcentagem de 12%.

Mas o "TB" alerta: o preço da tarifa do telefone celular corresponde a praticamente dez vezes a mais do cobrado no telefone convencional.

Aos usuários de telefone celular muito cuidado com o uso demorado. A tarifa é cara.

Caro amigo redator,

Estou enviando 30 selos a esta redação para poder desfrutar do prazer de receber na minha residência um pouco de Barra do Corda, cidade que considero como minha terra natal.

João Lopes de Souza Neto
Campos Belo - GO

Caro Heider,

Fico muito contente quando recebo o Turma da Barra. Por isso, tenho que agradecer por todas às vezes que recebi e, quero continuar recebendo esse tão bom jornal. Embora um tanto atrasado, estou enviando-lhe a minha contribuição de 30 selos, pois acho muito importante colaborar.

Todos de casa ficamos alegres com a sua presença física na nossa festinha de aniversário da minha mãe, Inez Galvão. Esperamos poder repeti-la em futuro bem próximo, quando da vinda do mano José Carmelo se realizar. Ele nos prometeu vir para uma visita à nossa querida Mãezinha logo que estiasse a chuva e melhorasse as estradas do Maranhão.

Um abraço do primo,

Linton Araújo
Sobradinho - DF

Prezado amigo Heider,

Esta foi a maneira que encontrei para agradecer aos nossos conterrâneos Antonio (Tonhão), Élis e você por terem se interessados em ajudar um cordino. Agradeço de todo coração e jamais esquecerei esse grande favor que vocês fizeram por mim.

Obrigado amigos e que a bondade de Deus permaneça nas suas consciências.

Obs: estamos enviando os selos para receber o TB.

Lúcio Flávio Gomes Pereira
Belém - PA

Caro Heider,

Estou remetendo os selos que você pediu para renovar minha assinatura no nosso tão querido jornalzinho "Turma da Barra", porém, quero fazer uma observação: eu acho que vocês se enganaram quanto a este vencimento da minha assinatura, a não ser que mudou o critério, pois no mês de fevereiro eu remeti os 30 selos pedidos, portanto, tem apenas três meses, não tenho certeza, mas acho que antigamente o prazo era maior. Estou certa ou errada? Porém não quero perder um só exemplar, pois ele me traz muitas alegrias em saber notícias de nossa querida terra.

Sem mais, peço-lhe desculpas se estou errada, pois não interessa o preço, e sim o valor que tem o jornal e seus colaboradores que os acho fantásticos. Abraços,

Maria Elismar Castro
Brasília - DF

Nota da Redação: O "TB" ao lhe enviar mensagem de renovação de assinatura, fez erroneamente. Realmente confirmamos a chegada de selos postais em janeiro deste ano. Portanto, nesse caso, ao invés de um ano, a sua assinatura valerá por dois.

*Marcelo Peres

Conforme havia escrito no meu artigo "Esperança Renovada", publicado no "TB" de julho de 1995, no qual parabenizei o povo cordino pela eleição do deputado Marcos Pacheco, que teve um significado de esperança, de mudança, de transformação, ao mesmo tempo em que derrotou o conservadorismo e o imobilismo, mais uma vez estou escrevendo e, desta vez, não para parabenizar, e sim, para alertar o povo. Pois, é chegada a hora de provar que realmente optou-se por essa mudança e enterrar de vez o lado do atraso, da permanência e do conservadorismo, que estão no poder há anos, ainda que sob personagens distintos (Terceiro, Eizeu...), mas com os mesmos ideais, o poder.

Os prognósticos feitos e que nós vimos a cada dia confirmaram-se na realidade, tais como: a falta de competência para administrar, o interesse estritamente pessoal, o desejo pelo poder, tenderão a acentuar-se e tornar-se-ão cada vez mais insuportáveis as consequências desses novos governos anteriores, desse processo de dominação ao se submeteu Barra do Corda ao longo desses anos, por isso, é preciso mudar e, somente o povo tem esse poder, basta querer.

E, é contra toda essa estrutura (os governos atuais e anteriores, todos conservadores) que temos de lutar, mesmo sabendo das nossas dificuldades, sabendo que a nossa voz não ocupa grandes espaços nos meios de comunicação monopolizados de Barra do Corda, estaremos lutando, pelegando para que não se agravem os problemas causados pelas administrações anteriores e para que possamos encontrar o caminho que nos levam à superação desses problemas.

Vamos cristalizar essa transformação, hoje simbolizada pelo deputado Marcos Pacheco.

Escrevi este artigo porque acredito no bom senso das pessoas. Tenho certeza de que, como eu, elas se preocupam com o futuro de Barra do Corda. Esta é a questão mais importante entre todas.

*Marcelo Milhomem Peres, 23, reside em Brasília, formado em Economia.

Morre o homem, nasce o mito

★ Rubem Milhomem

Quem mora fora da Barra provavelmente nunca ouviu falar de Márcio Vieira do Nascimento e Jahuy Bastos. Dois personagens comuns na cena cordina até protagonizarem a mais recente tragédia da cidade.

No domingo 21 de julho, Jahuy assassinou Márcio com uma facada no abdômen, na saída de uma festa badalada realizada na Pousada do Rio Corda, no Sítio. Foi o resultado de uma história cheia de maus entendidos.

Não há uma única testemunha ocular do momento exato do crime, mas várias pessoas que, entre a noite de sábado e a madrugada do domingo, presenciaram uma série de desenlaces que permitem fechar um quebra-cabeças. Todos os indícios apontam para um crime motivado por ciúme.

Segundo pessoas presentes à festa, naquela noite Jahuy teria achado que sua namorada, com quem tinha um relacionamento tumultuado, havia se interessado por Márcio - um rapaz jovem, bonito e atirado. Pelo mesmo motivo, ciúme, Jahuy já havia protagonizado um escândalo dias antes na boate Kadlac, quando chegou a agarrar, em público, a namorada pelos cabelos. Segundo amigos próximos, ele passava por uma fase pessoal muito ruim, traumatizado por uma separação relativamente recente com a esposa Ellen Soares. Há gente que diz até que, transtornado, Jahuy teria jurado "pegar" Márcio no final da festa.

Na saída da Pousada, por volta das quatro da manhã, Jahuy abordou a vítima atingindo-a com uma facada profunda que perfurou em cheio a artéria ilíaca, um vaso sanguíneo de grosso calibre que, quando traumatizado, provoca uma hemorragia interna rápida e avassaladora.

O golpe foi tão forte que Márcio provavelmente deve ter pensado se tratar apenas de um murro, uma vez que, ferido, ainda correu cerca de 50 metros até o carro onde os amigos o esperavam e, em chegando lá, antes de desmaiar, disse apenas ter-se envolvido numa briga. Pouco depois, faleceu no hospital Acrísio Figueira. A cidade ficou chocada.

Márcio foi enterrado no mesmo dia, no Campo da Paz, levado por um cortejo numeroso cheio de faixas de protesto contra a violência e a impunidade. Jahuy fugiu. Entregou-se após 48h e foi posto em liberdade por ter bons antecedentes,

emprego e residência fixos, e porque a família de Márcio, muito abalada, sequer lembrou de registrar queixa na delegacia.

Uma grande passeata, formada principalmente por jovens, foi às ruas exigir justiça, e um pedido de prisão preventiva foi expedido após. Mas Jahuy, até o fechamento desta edição, não tinha sido preso.

Mito

O assassinato de Márcio criou tanta comoção porque ele era uma daquelas pessoas que, pela forma como vivem, pela forma como morrem e pelo estúlio de vida que desenvolvem em sua época, tornam-se, sem exageros, verdadeiros símbolos de sua geração. É o ponto exato onde o mito toma o lugar do homem. Sendo justamente um cidadão comum e anônimo, ele representava o barra-cordense típico. Um cordino que encarnava o que tem de melhor a alma cordina.

Márcio, com apenas 18 anos, estava no auge de sua juventude. Um rapaz popular, de muitas amizades, festeiro, alegre, brincalhão, namorador, maluco por boates e CD's de música *dance*. Uma pessoa que deixou como grande lição o fato de ter vivido pouco, mas ter vivido bem. Teve mais alegrias, em sua rápida trajetória, do que muita gente que já passou dos 40.

Era um rapaz privilegiado, a quem foi dada uma vida boa. Era o xodó da avó, da mãe, dos tios. Os primos e os amigos o adoravam. Teve tempo para viver uma grande paixão, com a última namorada. E, porque adolescente, morreu sem conhecer as agruras e as grandes decepções que chegam com essa tal de vida adulta. Descomplicado, sem traumas, sem problemas - à sua mãe, Maria Neide, nunca sequer perguntou pelo pai, a quem não conhecia -, Márcio era também calmo, cortês, nunca se envolveu em maiores confusões e, no máximo, cometia apenas os pecadinhos a que está sujeito qualquer jovem de sua idade.

Uma das pessoas mais emocionadas no velório de Márcio era um vizinho chamado Lourival Pacheco, que, com idade para ser seu avô, declarava-se ser um seu "admirador". E resumia, numa frase, o que estava entalado na garganta de todos: "Foi uma barbaridade o que fizeram com este garoto."

Adeus, jovem amigo

Marcinho,

Nós, parentes e amigos, estamos sentidos pela falta que tu estás fazendo. Barra do Corda está de luto por essa brutalidade, um crime bárbaro seguido de futilidade. Pois nada no mundo nos dá o direito de tirar a vida de um ser humano. Ele ainda tinha uma longa caminhada a seguir, seu jeito sereno, brincalhão, amigo e sempre nos transmitia muitas alegrias.

Estamos conformados por sabermos que tu estás ao lado de nosso Deus. Mas, indignados por esta injustiça, pois os verdadeiros culpados ficam sempre impunes. O que fazer? Qual será a próxima vítima? Hoje, foi você, e amanhã? Quem será? Que segurança terá nossas crianças, jovens e idosos, se não podem nem andar nas ruas ou se divertirem em festas? Que lei é esta que permite matar, e sair impunes? Deus tomará de conta desta vida que nos traz grandes armadilhas ou fatalidades do destino.

Você nunca será esquecido nem como filho, estudante e amigo.

Um dia nós nos reencontraremos. Enquanto isso, Deus nos dará o conforto de sua partida. Nós não nos separamos, tenha certeza, pois você estará para sempre em nossas memórias e em nossos corações.

Teus amigos do Diocesano e barra-cordenses te saúdam: saudades eternas. Amigo.

Com carinho: 3º ano científico do Diocesano.

Assinam a carta:

Regiane, Leylta, Gladys, Joelma, Gessiane, Lillian, Jovaldo, Jacilon, Wiasses, Eiyson, Luciana, Juliana, Deuzenir, Robson, Iranêi, Nelinho, Jâmberson, Romênia, Canos e Sílvia.

CARTAS

Senhor Diretor,

A propósito da edição nº 78, de maio de 96, fiquei surpreso e ao mesmo tempo satisfeito com o artigo escrito pelo jovem Marcelo Peres sobre a situação da educação.

Como professor que vem prestando serviços há mais de dez anos pela educação cordina, quero parabenizá-lo pelo referido artigo e desejar que os políticos realmente tenham a preocupação de estabelecer uma política educacional séria para nosso município.

Antonio José Ribeiro
Barra do Corda - MA

Senhor Redator,

É com prazer que venho observando, ultimamente, o paulatino retorno às suas origens cordinas de alguns de seus filhos mais talentosos, dentre os quais permito-me citar Delta Martins, Raimundo Nonato Cruz e Raimundo Nonato Silva, que de alguma forma buscam suprir a lacuna deixada com o desaparecimento prematuro de nomes como Galeno Brandes, Sidney e Wolney Milnomem e, por último, do príncipe dos nossos poetas, Olímpio Cruz.

Sem a pretensão de ombrear-me aos talentos citados, sinto-me não obstante possuído do irresistível desejo de também prestar a Barra do Corda a contribuição devida por todos os seus filhos, no esforço de resgatar suas tradições e sentimento cívico, lamentavelmente relegados a plano secundário nestes últimos anos.

É inegável que a isso me move, sobretudo, o exemplo de vida que sempre me transmitiu Lourival Pacheco, meu pai, cuja trajetória político/cultural, sentimento de cidadania, ilibada conduta e abnegado amor à sua terra, constituem exemplo a ser seguido por nós e pelas gerações vindouras.

Nesse contexto, sinto-me no dever de tentar ocupar o espaço que cabe a todo legítimo barra-

cordense, postulando uma cadeira na Câmara Municipal, com o propósito de dignificar a atividade legislativa, por meio da luta constante pela aprovação de projetos voltados para a melhoria das condições de vida de meus concidadãos.

É tempo de novamente fortalecer as lideranças locais, o que somente será conseguido com a sua ajuda e a de todos os cordinos, mediante o exercício do voto livre, democrático e consciente. Fraternalmente,
Arido Maia Pacheco
Teresina - PI

Caro Heider,

Seguem os selos para renovação de nossa assinatura.

Parabéns pelo seu esforço em manter o jornal bem noticioso e de alto nível. Um abraço,
Graça Salomão Silva
Rio de Janeiro - RJ

Caro amigo Heider,

Gostaria daqui dos Estados Unidos de agradecer o recebimento do jornal "Turma da Barra" e em especial da última edição, de junho, que praticamente duplicou em número de páginas. Valeu. Foi uma belíssima edição.

Quero também dizer que pretendo continuar recebendo todos os meses o "TB" aqui em New York, pois, sem as notícias desse jornal a respeito do povo barra-cordense ficaria como se estivesse numa ilha deserta. Mando um abraço para todos e em especial para você, meu caro amigo.

PS: Depois te envio poesias para serem publicadas pelo nosso jornal.

Alisson Almeida
New York - EUA

Nota da Redação:

O "TB" sente-se orgulhoso em receber sua carta. O jornal é seu e de todos que queiram participar. Ficamos aguardando as suas poesias. (Heider).

POESIA

VOLTA PRA MIM

*para Antonio Lima Arruda

**de Maria de Jesus

Ah! Beija-me meu amor
Fico sedenta de desejos
E sempre a te esperar
Se estás longe, não importa
Minha boca ressequida
Um dia há de se molhar!

A saudade me consome
Mas falando em teu nome
Quero me consolar
Nosso amor é lindo!
Estou sempre indo
Para contigo ficar

Sinto grande pesar
Pois não consegues comigo falar
Ligo o telefone
Faio o teu nome
E calado estás

Sei que no teu pensamento
Te lembras de mim
Alguma coisa te impede
Pois não eras assim...
Aqui sozinha, eu choro
E também imploro
Que voltes pra mim.

DESEJOS SENTIDOS

*para Antonio Lima Arruda

*de Maria de Jesus

Meu amor, quando te vejo
Sinto desejo
De te abraçar
Mas, ai de-mim
Se eu fizer assim
Vou te magoar

Não quero que sintas
Que estando longe
Vou me distanciar
Beijo-te agora
E a toda hora
Quero te abraçar

Desejos sentidos
Que nos tempos idos
Faltavam queimar
E nessa fogueira
Acendeu-se uma luz
Que ainda brilha
Em quem te ama:
Maria de Jesus.

**poemas compostos poucos dias antes do falecimento, em 25.06, do esposo Antonio Arruda - o Tuchim.*

****Maria de Jesus Araujo Arruda é poeta residente em Barra do Corda.**

ELEIÇÕES

OS PREFEITURÁVEIS

Sandra Abreu
com redação TB

Walter Muniz

(candidato do PMN, servidor público, nasceu em Barra do Corda, 42 anos).

- Por que a candidatura?
- Essa candidatura do PMN em Barra do Corda é porque o sentido é para mudar. Há muitos anos que a política na Barra vem de pai para filho. Então a nossa consciência, a nossa mentalidade é para fazer mudanças.
- Mas quais as prioridades de trabalho?
- A saúde, a educação e o trabalho, porque a Barra do Corda é uma cidade que tem pouco trabalho. Nós eleitos, vamos dar esses incentivos.
- Especificamente na saúde.
- Médico, mais médicos. Na Barra do Corda nós não temos. Medicamentos também, o sofrimento é muito grande.
- Educação.
- Nós pretendemos melhorar o salário dos professores pra poder dar uma educação melhor.
- Trabalho.
- Na prefeitura, vamos elaborar um projeto, por exemplo, trabalhar nas ruas e empregar o povo daquela rua. Não vamos dar emprego a gente de fora. O povo de fora está vindo querendo comer do que é do povo sofrido da Barra do Corda.
- Quanto ao interior?
- Em primeiro lugar é as estradas. Facilitar a vinda do povo dos povoados que com dificuldade vem à cidade aos hospitais. Também para escoar a produção. Vamos fazer funcionar os postos médicos nos povoados.
- Para a agricultura e pecuária.
- Esses incentivos vão depender do nosso progresso, da nossa administração. Depois que a nossa administração sair com êxito é que nós vamos estudar esse plano para melhorar a situação da agricultura nos povoados.
- A Barra é viável?
- O problema da Barra do Corda não é problema econômico, é problema político.
- Há corrupção?
- Muita. E ela vai ser combatida. A corrupção e a falta de moralidade terá sanção rigorosa e até mesmo cadeia.
- Quem são os corruptos?
- O poder que hoje domina. Atinge 90% do dinheiro que a prefeitura recebe.
- Qual a diferença entre a sua candidatura e a dos outros?
- O Walter Muniz é um homem humilde, simples, mas de muita coragem. Os outros são o poder, são a elite, tem muito dinheiro para gastar e nós não temos.

Riba Vilanova

(candidato do PT, comerciante, nasceu em Barra do Corda, 41 anos).

- Por que a candidatura?
- Companheiro, o nosso objetivo principal foi o total descaso por que passa a nossa Barra do Corda. Os governantes são os principais culpados. Se você passa três, quatro anos longe da cidade, ao retornar você constata que Barra do Corda ficou pior do que estava.
- Quais são as tuas propostas de trabalho?
- Se nós chegarmos ao poder, e com fé em Jesus Cristo nós vamos chegar, as nossas metas prioritárias são na área da saúde, educação e criação de estradas vicinais, para fazer a escoação dos nossos produtos, da zona rural até a sede.
- Quanto ao homem do interior?
- Lá no interior o descaso é total. Não são assistidos por nada. Não tem saúde, educação e estradas nem se fala, estão péssimas. O homem do interior é o mais sofrido, esquecido. Também diria que é o mais perseguido pela elite. Ele não tem terra pra trabalhar e nem assistência de nada.
- Educação.
- Criaremos escolas profissionalizantes e não mediremos esforços no sentido de trazer uma universidade com dois ou três cursos.
- Transportes.
- Melhorar urgentemente as estradas vicinais. O homem do campo é transportado hoje como se carrega animal, boi e porco, em cima de carro. Isso é inaceitável.

vel.

- Meio ambiente.
- Somos invejados pelas cidades circunvizinhas por possuímos dois rios, peças fundamentais, mas a maioria dos prefeitos não olharam para essa parte. Vamos cuidar e conscientizar a população para a preservação da natureza.
- Empregos.
- É uma coisa muito preocupante. A juventude tem procurado outros centros para trabalhar. Prometemos, caso chegarmos ao poder, avançar muito nessa parte.
- Diferença entre as outras candidaturas.
- Nossos objetivos são diferentes. Como chama a elite da política da Barra, somos de esquerda, o partido que defende principalmente a classe trabalhadora, porque sem trabalho não existe riqueza.
- Mensagem.
- É muito difícil essa nossa candidatura. No nosso meio, aqueles da direita e os demais conservadores ficam amedrontando o povo chamando a gente de "comunista". Mas não temos medo de enfrentar essa batalha, espinhosa, pesada e que vai ter perseguições. Mas pra matar o mal político não precisa de escopeta, nem de metralhadora, basta que nós trabalhadores tenhamos consciência na hora de dar o nosso voto. A decisão está com o povo.

Marcos Pacheco

(candidato do PDT, deputado estadual, nasceu em Pedreiras, 34 anos).

- Novamente candidato a prefeito. A eleição está ganha?
- Não existe eleição ganha. Eleição se ganha. Nós estamos passando por um processo que eu diria não complicado, mas complexo. Temos a união de vários partidos que nem sempre trabalham da mesma forma. A tarefa é unificar isso, transformar esses cordões em cordas e entrelaçá-los. Apertar para que se trabalhe com unidade.
- Em resumo qual o teu plano de governo?
- É fundamentado em produção e turismo. Na produção temos a questão das estradas, dos recursos hídricos, da infra-estrutura mínima de manutenção do homem do campo no

campo. Água, telefonia, saúde, essa coisa toda. E no turismo a questão da infra-estrutura urbana. Temos que trabalhar para embelezar a cidade. Gerar muito emprego direto com um calendário de eventos que englobe o carnaval em fevereiro, a semana santa em abril, a punga em maio, as festas juninas em junho, a semana cívica em setembro e as festas de natal e ano-novo em dezembro.

- Mas o que mudou de 1992 para 1996?
- A alteração foi essa preocupação com a questão econômica. Em 1992 era a qualidade de vida. Mas aí a gente verificou que você não consegue dar qualidade de vida com um povo economicamente atrasado.

Entrevista Marcos Pacheco (continuação)

- Significa atrair indústrias.
- Daria pequenos investimentos. Como a indústria de doce, de laticínios. É no exemplo do Banco do Nordeste, que de forma espetacular já investiu nos últimos anos aproximadamente 6 milhões de dólares em associações agro-industriais. Mas se não prepararmos o município para absorvê-los, eles vão se perder.
- Como assim?
- O ovo de Colombo da Barra é a sua recuperação econômica. Vamos ampliar as fronteiras agrícolas, plantando frutas, mandioca, urucum. E não somente a monocultura do amoz.
- A pecuária também?
- Sim. Vamos criar gado leiteiro. O leite gera renda e saúde. Digo sempre que Barra do Corda é uma mesa. Num canto estão os agentes financeiros. No outro o setor público. No terceiro as associações, o povo organizado. No último a técnica, a qualidade, os educadores ensinando ao povo a produzir riquezas. Isso não é uma visão capitalista. É uma visão humana das coisas.
- Isso na prática...
- Queremos deixar Barra do Corda daqui a quatro anos com um índice de analfabetismo em torno de 10%. Hoje chega aos 40%. Nós estamos preocupados em dar qualidade de funcionamento às escolas. Professor capaz e bem pago.
- E a questão ecológica?
- Está englobada na questão do turismo, urbana. Não é em resumo a ecologia do santuário, é a ecologia da beleza. Isso envolve sistema de água, esgotos, pavimentação, arreamento, arborização inclusive ciliar e dragagem de rios.
- Na questão da saúde.
- No nosso projeto é muito simples. Visa a prevenção do risco e a recuperação do dano.
- Qual a diferença entre a sua e as outras candidaturas?
- A nossa candidatura tem projetos, que infelizmente as outras não têm. As outras se baseiam na raiva, na emoção, na vingança.
- Por que insistir na candidatura?
- Para dizer ao povo que não erre mais uma vez. Não vamos errar de novo. Uma sociedade como a nossa não pode pensar em atraso. Em relação aos nossos municípios vizinhos estamos 30 anos atrasados.
- A tua candidatura é um caso de amor à Barra?
- Não é. É uma atitude humana que qualquer um em meu lugar teria ao ver tanto descalabro, tanto atraso, tanta irresponsabilidade.

Eleições Municipais

Wilson Hossoe, Nenzin e Marcos Pacheco

Wilson Hossoe

(candidato do PTB, vereador, nasceu em São Luís, 49 anos)

- Por que o lançamento da candidatura?
- Foi fundamentada num plano político para Barra do Corda.
- Quais as suas possibilidades?
- Tenho fé na força do povo cordino. Na eleição tudo é um jogo e o povo vai agir com inteligência, com a razão. Vai escolher o melhor.
- Suas propostas para a educação?
- O ensino fundamental terá que ter equipamentos, materiais didáticos, merenda escolar, reciclagem de professor, melhorando assim seus salários. Serão fomentados cursos profissionalizantes para os jovens.
- Saúde?
- Os hospitais terão que ser equipados. Contratarei médicos especialistas, ambulâncias e treinamento para as enfermeiras.

- Agricultura e pecuária?
- O mais importante são as estradas. Depois os agricultores tem que ter estrutura para que a sua produção seja boa, como equipamentos, tratores, etc.
- Saneamento e habitação?
- Tem que haver uma consciência da população. Tem que haver ação da sociedade.
- Geração de empregos?
- Vamos atrair grandes empresas. Vamos capacitar nossos jovens.
- Cultura?
- O condicionamento cultural é fundamental, pensamos em desenvolver cursos profissionalizantes.
- Turismo?
- Ele é uma grande indústria, porque beneficia a população.
- Desporto e lazer?

Nenzin

(candidato do PFL, vereador, nasceu em Pastos Bons, 57 anos)

- Por que a candidatura?
- Eu senti que a Barra precisava de um homem para governá-la. Não só o Nenzin, mas um homem de verdade.
- Diferença entre as outras candidaturas.
- A Barra acha que é muito diferente. É a candidatura da verdade para um candidato que promete e cumpre.
- Possibilidade de ganhar as eleições.
- É muito grande. Em primeiro lugar com a ajuda de Deus, e em segundo, com a ajuda do povo da Barra.
- Quais as suas prioridades de trabalho?
- Em primeiro lugar, estradas. Depois saúde e educação. Pretendo dar atenção especial ao menino de rua.
- Visão sobre cultura e desporto.
- A juventude da Barra não vai ter um prefeito vai ter um amigo. Vou dar condições para a secretaria de Cultura para que se possa fazer o melhor.
- Saúde.
- Vamos aumentar os médicos que já temos, equipando os hospitais que estão fechados e abrindo os postos que estão fechados nos povoados.
- Habitação e saneamento?
- Depois das eleições, quero que todas as pessoas que não têm terra para

- trabalhar sejam beneficiadas com mais hectares de terra na Tresidela e na Cohab.
- Indústria e Comércio.
- Vou dar todo apoio para melhorar.
- Agricultura e pecuária.
- Em Barra do Corda esta área está funcionando muito bem. Tem uma produção que dá para o consumo e até para exportação. Temos uma pecuária riquíssima, que dá para o consumo e ainda sobra. Precisamos estudar uma maneira de como escoar essa produção.
- Lazer e turismo.
- Eu gosto de brincar e sei que o povo da Barra gosta também. O projeto turístico, eu penso é construir o antigo Clube Guajajara, junto com a sociedade cordina.
- Geração de emprego.
- Sou muito cobrado nessa parte e prometo que não vou tirar emprego de ninguém. Vou ajudar a todos e prometo ainda que ninguém terá o seu salário atrasado.
- Mensagem do candidato.
- Tenho o apoio do povo da Barra e serei eleito. Pela primeira vez Barra do Corda terá um prefeito amigo, porque eu sou o prefeito dos pobres.

ELEIÇÕES

JENIPAPO DOS VIEIRAS

CHIQUINHO

(candidato do PSDB, vereador, nasceu em Jenipapo dos Vieiras, 35 anos)

- Por que a candidatura?
- Jenipapo dos Vieiras foi a terra onde eu nasci. Já fui vereador três vezes por lá. Lutei para que ela fosse emancipada, portanto, tenho amigos lá e foi eles que me procuraram para ser candidato a prefeito.
- Qual a diferença entre sua candidatura e as outras?
- A minha candidatura tem mais legitimidade. Eu tenho um projeto de desenvolvimento para aquela região há muito tempo. Os outros candidatos não conhecem os problemas de lá, portanto, essas candidaturas não tem base, não tem consistência.
- Quais são as suas possibilidades?
- São as melhores possíveis. Tenho 90% de chance de ser eleito.
- Quanto ao seu plano de governo
- São as estradas. A ligação com Barra do Corda. Penso que no começo terei muitas dificuldades. Receberei a prefeitura no inverno e vou atacar aqueles pontos mais críticos. Outra coisa: vou abrir todos os postos de saúde, pois nenhum está funcionando. Temos que modificar a educação. Fazer reciclagem de professores. Enfim, implantar no município uma educação que valorize a nossa cultura e a nossa terra.
- Sua visão sobre habitação e saneamento?
- Hoje nós já temos energia naquela região. Precisamos dar educação e saúde as pessoas.
- Agricultura e pecuária.
- Vou no meu governo dar toda assistência necessária as associações de produtores. Vou criar uma secretaria de Agricultura, que será para informar e incentivar o pequeno produtor.
- Desporto e lazer.
- Criarei um departamento de desporto. E quanto ao lazer temos em Jenipapo uma lagoa, que hoje está coberta de mato, mas mandarei limpar para que as pessoas possam se divertir.
- Trabalho a ser desenvolvido com a juventude.
- Pretendo implantar nas escolas cursos profissionalizantes. Quero trabalhar com técnicos. Quero ensinar ao filho do agricultor a plantar.

Dona DIDA

(candidato do PT, dona de casa, nasceu em Jenipapo dos Vieiras, 48 anos).

- Por que a candidatura?
- Era para ser o meu esposo. Mas ele desistiu. Aí eu me lancei candidata para unir a família, os amigos e os trabalhadores.
- Propostas de trabalho.
- Fazer estradas e escolas que em Jenipapo não tem. Tudo lá está acabado. Não tem nada.
- Saúde.
- Quero levar médicos.
- Educação.
- Quero mais e melhores professores.
- Estradas.
- Melhorá-las, porque lá não tem nada. Só tem buracos. Até trator cai dentro de buraco.

- Empregos.
- Fazendo casas para a população pobre por meio de associação.
- O primeiro ato na prefeitura.
- Estrada porque até pra caminhar lá ninguém pode andar.
- Como primeira mulher candidata em Jenipapo dos Vieiras.
- Só em ser candidata eu me sinto muito feliz. Me sinto quase eleita.
- Jenipapo cidade.
- Foi uma coisa boa. Nunca morei em outro lugar. É minha terra natal.
- Diferença entre as outras candidaturas.
- Quero fazer uma administração bonita, com boas estradas, bom hospital, água, tudo organizado.

Frei GOMES

(candidato do PSD, frade, nasceu em Esperantinópolis, 40 anos).

- Por que a candidatura?
- Foi uma coisa que surgiu depois de muita reflexão a pedido do próprio povo da região. Também por sentir ser a pessoa que poderia trabalhar mais em benefício do povo, numa região sofrida, marginalizada, desprezada e que lutarei, se eleito for, para trabalhar em benefício do povo.
- Quais as propostas de governo?
- Trabalhar, trabalhar e trabalhar sem interesses próprios.
- Detalhando, trocando em miúdos?
- De imediato é estradas, educação e saúde. E que a gente possa administrar, no sentido de colocar o povo, não digo no primeiro mundo, mas num meio social confortável, onde ele possa dizer que é cidadão.
- Na questão das estradas.
- Estão péssimas, acabadas. E justamente estou me candidatando para lutar, fazer estradas. É o principal, o esqueleto de toda região.
- Educação.
- Não digo construir escolas, mas procurarei o máximo capacitar professores, dignos de uma formação, e ao mesmo tempo tanto crianças como adultos que possam aproveitar o máximo da educação.
- Saúde.
- Diretamente ligada com a prioridade

- das estradas, com a educação. Nós não temos postos médicos em quase todos os povoados. Precisamos mostrar o máximo a dignidade de cidadãos.
- Na agricultura e pecuária.
- O maior problema é justamente a falta de estradas, meios em que os agricultores possam escoar suas produções. A pecuária em nossa região é muito grande.
- Quem é o frei Gomes?
- Sou candidato advindo da minha vida de frade. Vida simples. De homem do povo. Também sou agricultor. Todo ano boto roça.
- Ao término do mandato voltará a ser frade?
- Eu não deixo de ser frade. Vou apenas deixar a paróquia. Se eleito for, cumpro o mandato, depois volto a minha vida sacerdotal, onde meu superior me colocar.
- Jenipapo dos Vieiras é viável?
- Sim. Temos capacidade de trabalhar e agente está vendo que o povo está querendo mudanças. Quero deixar bem claro que fiz minha declaração de bens e não declarei nada porque nada tenho. Quero ao término do mandato sair como pobre.
- Qual a diferença entre a sua candidatura e as outras?
- É uma candidatura nascida do povo. O povo estava me cobrando isso.

ELEIÇÕES

FERNANDO FALCÃO

Notas Políticas

Deputado

Mais um deputado ganha a cidade cordina. Trata-se de Jônatas Freitas, 33 anos, o Juntinha, que tomou posse na Assembléia maranhense em 16 de setembro, substituindo o deputado Raimundo Leal, que faleceu dia sete.

Decisão

O TRE maranhense (Tribunal Eleitoral) decidiu em 16 de setembro assegurar em definitivo as eleições nos novos municípios. Mas, o Ministério Público avisou que irá recorrer à justiça em Brasília.

Biografia

Como não foi possível entrevistar Darci Terceiro, o TB publica sua biografia: 52 anos, nasceu em Rosário, formada em economia, tem 3 filhos.

Iran

Candidato do PSB, Iran Rodrigues Sousa, 49 anos, cabeleireiro, escolaridade primeiro grau.

Pesquisas

O Instituto Econométrica divulgou no início de setembro (08.09) resultado de pesquisas em várias cidades. Em Barra do Corda, Nenzin, 29.2%. Darci Terceiro, 26.4%. Marcos Pacheco, 18.1%. Walter Muniz, 1.3%. Wilson Hossoe, 0.6%. Iran Bé, 0.4%. Rida Vilanova, 0.2%.

Grajaú

Em Grajaú, Milton Gomes, 38.4%. João Pedro, 38%. Padre Jorge, 12.7% e Zé Rodrigues, menos de zero por cento.

Presidente Dutra

Em Presidente Dutra, Remy, 41%. Joaquim, 31%. Lindomar, 18%. Evandro, menos de zero por cento.

Tuntum

Em Tuntum, Pires Neto, 58%. Hélio Araújo, 36%. Jarcas Moraes, 0.7%.

Esperantinópolis

Em Esperantinópolis, Hennque, 50%. Chico Jeovita, 45%.

Dom Pedro

Em Dom Pedro, Chico do Waldemar, 44%. Arlene, 33%. Sansão, 8.4%. Pedro James, 1.8%. Clóvis, menos de zero por cento.

São Domingos

Em São Domingos, Dim da Folha, 58.6%. Chico do Horácio, 36.8%.

ELI

(candidato do PFL, vereador, nasceu em Leandro, 44 anos).

Por que a candidatura?

- Sou nascido e criado no povoado do Leandro. Tenho o segundo mandato de vereador. Quando surgiu o município eu comecei a pregar que ia ser candidato. Tenho vontade de me eleger para instalar aquela nova sede, um desejo de todo sertanejo.

- Qual o seu plano de governo?

- De imediato, melhorar a educação. Segundo, a saúde. Levar posto médico. Terceiro, abrir estradas, pois ao meu ver o que mais desenvolve é estradas.

- Primeiro ato ao assumir?

- É reunir a Câmara Municipal e decidir onde é a sede do novo município. Uma das primeiras compras da prefeitura e um caminhão para servir a população.

- Mas onde será a sede?

- A sede será implantada no povoado Leandro. Não porque seja melhor, mas é porque é central.

- Na saúde, como vai o sertão?

- Não existe nada hoje. Mas futuramente vai melhorar. É a minha primeira meta.

- Quanto as estradas?

- Hoje estão péssimas. Conseguiram recursos do Banco Mundial para fazer a estrada e não fizeram. É uma vergonha.

- O sr. quer dar nomes aos bois?

- Foi o povo quem descobriu que esse dinheiro veio do Banco Mundial para associações de moradores. Falo como denúncia.

- Qual a Associação?

- De duas associações. Do Leandro e do Jenipapo dos Resplandes. 70 mil e uma fração para construir a estrada.

- Quanto à educação?

- Péssima. Colégios funcionando precariamente. No meu governo será prioridade, para que no futuro tenha homens de capacidade para administrar o município.

- Qual a diferença entre sua proposta e a do concorrente?

- A população de Barra do Corda sabe que o meu adversário é agressivo. Política dele é com esculhambação, com baixaria, com imoralidade. O meu lema é sério, não é maltratar, é explicar nosso plano de governo, respeitar seja quem for.

ZEFERINO

(candidato do PSD, vereador, nasceu em Resplandes, 57 anos).

- Por que a candidatura?

- Fui vereador de quatro mandatos e vinha lutando pela desmembração do município, um sonho que graças a Deus se tornou realidade. Então o povo exigiu que eu fosse candidato.

- As prioridades de trabalho.

- Em primeiro lugar é estrada. Também saúde e educação.

- Como estão as estradas?

- Não estão boas. Mas através de associações nós já conseguimos melhorar um trecho que tava quase intratável, que era do Buriú ao Jenipapo dos Resplandes.

- E a saúde?

- Não está boa porque há dois anos o ex-prefeito Elizeu deixou fechar todos os postos de saúde. Agora com o prefeito Bena foram reabertos. Está sendo reavaliados.

- Educação?

- As escolas passaram mais de ano fechadas por causa do ex-prefeito Elizeu que não pagava os funcionários. O Bena voltou a pagar e eles voltaram a trabalhar com entusiasmo.

- Desmatamento, ecologia.

- É uma coisa que tenho discutido muito. Quero que não haja extravagâncias nas

caças, nas matas, nas águas.

- Agricultura e pecuária.

- Fazer tudo para avançar nessa área. A região é muito adequada para bovinos e plantio de mandioca.

- A região é viável?

- Quero investir na área do turismo. Trazer turistas até do exterior.

- A região é viável?

- Quero investir na área do turismo. Trazer turistas até do exterior. Para isso vou melhorar estradas, botar pista de pouso e pousadas. Se uma pessoa for para Fernando Falcão, que será um lugar de paz, não vai ser aporinhada por pessoas de má-conduta.

- Onde será a sede?

- É no Ribeirão. Fica 6 Km antes dos Resplandes. Lá tem terreno abundante para ser distribuído para o povo. Muita água cristalina.

- Qual a diferença da sua proposta e a do concorrente?

- Eu não sei porque ele não tem proposta. Na nossa região tem muito pouca coisa, mas o pouco que tem fui eu quem levei. Graças a Deus conseguiu com políticos de níveis altos e levei essas coisas. O outro não tem nada.

Nenzin Dispara

É fácil explicar porque Manoel Mariano de Sousa (PFL) e Darci Terceiro (PPB) lideram nas pesquisas eleitorais. Mais fácil ainda é entender o fraco desempenho de Marcos Pacheco (PDT) na última realizada pela Econométrica - 11 pontos atrás de Nenzin e 8 atrás de Darci.

Nenzin está à frente porque tem à mão, além da poderosa máquina eleitoral do PFL, um bom dinheiro para gastar. Tanto o PPB como o PDT negam, mas qualquer pessoa minimamente informada sabe que são grandes os problemas de caixa das duas campanhas.

Pesa ainda na balança o fato de o perfil do eleitorado de Marcos e Darci ser praticamente o mesmo, já que ele é originário do grupo da candidata. Isso faz com que se repita, agora, preliminarmente, a mesma situação das eleições para deputado estadual em 1994, quando os eleitores de ambos se dividiram, deixando o PFL correr, sozinho, por fora. Ali, o placar, na Barra, foi Marcos 6.839 votos, Benedito Terceiro (esposo de Darci) 4.635, e Jônatas Freitas, do PFL, exatos 7.647.

Tecnicamente empatada com Nenzin, Darci segura-se basicamente na popularidade consolidada de quem já foi prefeita. Cujas administrações, se não foi excelente, é considerada muito boa pelo eleitorado acostumado às catástrofes de Elizeu.

Atrás, Marcos. Ajudado por uma campanha que tem errado em quase tudo até agora. Primeiro superestimou o peso do apoio recebido do deputado estadual Tatá Milhomem - subestimando o apoio da governadora Roseana Sarney a Nenzin. Caiu naquela ingenuidade política muito divulgada de que, nessas eleições, Tatá seria o fator de desequilíbrio. Seria. Se não tivesse contra ele, neste pleito específico, a máquina do Estado. A assessoria do pedetista também não sabe cuidar da imagem do candidato. Pra se ter uma idéia, Marcos anda pela cidade com os vidros do carro fechados, para não ser incomodado. E só atende em telefone secreto - que a coluna levou um mês para descobrir. Fica difícil.

Enquanto o PDT desacredita a Econométrica, por ser ela um instituto da família Sarney, pelo mesmo motivo o PPB comemora. Se deu empate na pesquisa adversária, diz-se por lá, é porque Darci está, de fato, forte na reta final. Como detectado em suas pesquisas internas.

Rubem Milhomem

O que pensam os candidatos

Marcos Pacheco (PDT), Darci Terceiro (PPB) e Manoel Mariano de Sousa (PFL) são líderes em quase todas as pesquisas eleitorais sérias realizadas na Barra desde o início da sucessão. Mantido o quadro atual, em três de outubro deverá estar nas mãos de um deles o futuro da cidade nos próximos 4 anos - os últimos do século. Mas o que pensam da Barra do Corda atual esses candidatos e o que pretendem fazer para que ela abandone o atraso?

□ Estradas. Este é, para Manoel Mariano de Sousa, o principal problema de Barra do Corda. A solução para a estagnação em que se encontra o município, diz ele, passa pelo crescimento econômico, mas não pode haver crescimento econômico enquanto a malha rodoviária entre a cidade e sua zona interiorana e entre o município e os municípios vizinhos for constituída por verdadeiras "trilhas" cheias de lama e buracos. Segundo Mariano, são elas que tornam caro e desestimulador exportar o que se produz ou atrair investimentos. E só atraindo investimentos e incentivando a economia local, conclui, pode-se reerguer o município e possibilitar à prefeitura uma arrecadação que lhe permita atender às necessidades básicas da população.

□ Marcos Pacheco tem uma linha de pensamento parecida. Sua prioridade nº 1 será a "retomada da capacidade de produção do Município". Ou seja, o crescimento econômico. Barra do Corda, diz, é uma cidade pobre, sem renda, sem emprego. E só estimulando a economia, assegura, se pode melhorar o padrão de vida da população. Como acha que não há como a prefeitura bancar esse desenvolvimento sozinha, entende que a solução está na parceria com a iniciativa privada - empresários, grandes, médios e pequenos agricultores -, em duas frentes de ação. O turismo, excelente gerador de serviços (e, portanto, renda e emprego), área onde pretende realizar uma agenda de eventos que vai desde o tradicional carnaval de fevereiro a um carnaval fora de época, em julho, o Barrafolia. E a produção agrícola, onde cita, por exemplo, o apoio à fruticultura, que já vem sendo financiada pelo BNB, mas que precisa de toda uma infraestrutura que possibilite o escoamento da produção e a utilização de melhores técnicas de plantio - aí estaria o papel complementar da prefeitura, providenciando estradas, eletrificação rural e educação, para ficar em apenas três pontos mais básicos.

□ Já Darci Terceiro acha que não há como pensar saídas para Barra do Corda sem um plano de educação. Nenhuma cidade, e mesmo país, diz ela, pode pretender o real desenvolvimento se o sistema educacional que possui é ineficaz, ineficiente, atrasado. É a educação o fator que permite a uma sociedade fazer parte do seu tempo - conviver com o analfabetismo quando o mundo hoje é pura tecnologia, acrescenta, é "impensável". Daí que ela quer implantar na Barra o aplaudido programa que Roseana Sarney vem operando no Estado. Dentre outras, o plano cria as chamadas "turmas de aceleração", que, embora não sejam exatamente supletivos, permitem aos alunos terminar cursos em menor espaço de tempo, reduzindo os índices de repetência. O salário do professorado, continua, é a outra ponta da questão - não há professor que se anime a participar dessa pequena revolução ganhando 40 reais por mês.

Notas da Campanha

■ Gente dos mais variados partidos, analistas políticos de longa data, e mesmo candidatos e tesoureiros de campanha ouvidos pela coluna estimam que para eleger um prefeito na Barra hoje, sem preocupações orçamentárias, seria necessário algo como 300 mil reais.

■ A julgar por essa cifra, as campanhas estariam pobres de Maria, Maria, Maria. O PPB de Darci Terceiro, o PDT de Marcos Pacheco e o PFL de Manoel Mariano de Sousa registraram em cartório, como manda a lei eleitoral, previsões de gastos em torno de R\$150 mil. O PT de Riba Vila Nova, R\$40 mil. O PTB de Wilson Hossoé, R\$20 mil.

■ As voltas que o mundo dá. O namoro político do momento une, em São Luís, os deputados estaduais Tatá Milhomem e Jônatas Freitas, ambos do PFL.

■ Em substituição a um deputado recém-falecido, Juntinha acaba de assumir uma cadeira na Assembléia Legislativa, onde era assessor especial do gabinete da presidência.

■ Em lados opostos na política municipal - Tatá foi o grande articulador do *impeachment* do prefeito Elizeu, pai de Juntinha -, os dois já planejam uma atuação conjunta em nível estadual, em torno de projetos para a Barra.

■ O prefeito Benônias Almeida apoia Marcos Pacheco, a prefeitura não. Pelo menos um secretário, Ilauro Carneiro, da Saúde, apoia Manoel Mariano de Sousa explicitamente. Outro bom número de medalhões do secretariado segue a mesma linha. Discreta, discretamente.

■ Isael Lobão (PFL), o vice de Manoel Mariano, é o dedo de Elizeu Freitas na campanha. Na verdade, Isael era o preferido do ex-prefeito para encabeçar a chapa pefelista. Mas Mariano, forte entre as bases do partido, ameaçou levar a decisão para a votação em convenção e virou o jogo na última hora.

■ Na briga pela vereança, nasce um político com tudo para ir longe na cena eleitoral: Marcelo Abreu (PL), que substituiu Josimar Parreão - afastado da candidatura por motivo de saúde.

■ Desde a segunda quinzena de agosto a Câmara Municipal não realiza sessões por falta de quórum. Os vereadores estão metidos até o pescoço na campanha.

■ Uma raposa política felpudíssima lembra: é bom prestar atenção na última semana antes das eleições. Na Barra, é sempre ali onde elas se decidem.

SONHAR

* Walter Meneses

Como é belo sonhar, quando se ama
Com o coração aberto, a alma desnudada
A mente vagueia, treme qual a chama
A um paraíso de ternura é transportada

Volve-se em desejos, arde-se em ansiedade
Quando o brilho dos teus olhos me acalentar
Momento de êxtase, hálito de eternidade
Quando a maciez de tua mão na minha repou-
sar

Quisera viver um sonho interminável
De amor, febril paixão e tresloucado
Vagar contigo num paraíso insondável

Que este bendito sonho perdure com amor
Que sublima o ser, transportando a mente
Desta vida cheia de sofrimento e de dor.

* Francisco Walter Meneses é poeta residente em Fortaleza - CE.

SENSUALISMO

** João Lopes de Sousa

Foi um momento exultante,
Repleto de euforia;
Que ainda hoje irradia,
Dentro do meu peito amante.

Quando surgiu, de repente,
Naquela supremacia,
Você, com toda magia,
Falando-me docemente.

Com muito acesso amoroso,
Deixando-me presunçoso,
Na mais sublima ilusão;

Mas, não sei, se foi sandice,
Se algo, você me disse,
Ou se tudo é solidão.

** João Lopes de Sousa é poeta residente em Campos Belos - GO.

À Margem de uma Viagem VI**ISRAEL 2**

Nunca é demais falar-se a respeito da Terra Santa.

Resumidamente, percorrer-se-á essa Terra que Cristo santificou com seu exemplo e fecundo apostolado.

Assim, desfilam-se, uma a uma, as cidades por onde Jesus passou, fazendo o bem, abençoando as multidões e operando irrefutáveis milagres.

JAFFA OU JOPPE

É a cidade onde São Pedro, hóspede de Simão, o curtidor, ressuscitou Tabithá (At 9,36). Ali se ergue a Igreja de São Pedro em memória do milagre.

CESARÉIA

Para esta cidade os monjes guerreiros trouxeram à cristandade o "Santo Graal", o cálice precioso que, conforme a tradição, Cristo usou na instituição da Santíssima Eucaristia, na última ceia.

HAIFA

Acolhia o templo da seita dos Bahais. É o lugar do sacrifício de Elias (I Rei 18) e onde Eliseu foi procurado por Sulamita para ressuscitar seu filho (II Rei 4,22). E no monte Carmelo está a Gruta do profeta Elias, sob a Igreja do Carmo, dos Carmelitas, Ordem instituída, aqui, no século XIII, cujo Patrono é o próprio Elias. Ali, também, ergue-se a suntuosa e já tradicional Universidade de Haifa.

projetada pelo arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer.

CAFARNAUM

Ali Cristo iniciou a pregação de seu Evangelho e profetizou as ruínas da cidade (Mt 11, 23-24). Curou o servo do centurião (Mt 8,5-13), um paralítico (Mt 9,1-8) e o filho do funcionário do rei (Jo 4,46-64). Ali encontra-se a casa de São Pedro, onde Cristo curou a sogra do Príncipe dos Apóstolos (Mc 1,29-31). Sobre as ruínas desta casa edificou-se uma igreja. A tradição diz que, numa das colinas da margem do Lago de Tiberíades, fica o Monte das Bem-Aventuranças (Mt 5,1-12; Lc 6,20-23), com uma igreja retratando o Sermão da Montanha. Há, também, um lugar onde Cristo multiplicou os cinco pães e dois peixes, coberto por uma igreja onde se encontra a pedra sobre a qual Jesus depositou os pães e os peixes (Mc 6,30-44; Mt 14, 13-21; e 15, 32-39). Fica ali a Sinagoga onde Cristo fez pregações (Jo 6,32).

TIBERÍADES

É um lago, também chamado de Mar de Genezareth ou Mar da Galiléia, a 212 metros abaixo do nível do mar, que foi cenário da pesca milagrosa (Lc 5,1-11; Jo 21-1). Ali Cristo amainou a tempestade (Mc 4,35-41); proferiu a parábola do reino (Mt 13,1). E vai a Pedro sobre as águas (Mc 6,45-52), pedindo a todos que se guardem dos fariseus (Mc 8,13-15). À sua margem está a Igreja do Primado, cobrindo o local onde Cristo disse a Pedro: "Apascenta minhas ovelhas" (Jo 21,1-17). Ali também fica o Monte Tabor onde Cristo se transfigurou (Mc 9,2-10; Mt 17,1-9).

* Raimundo Nonato Silva, 78, é presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

Barra do Corda

Agora temos opção política

*Gilson Pacheco

Barra do Corda, nas três últimas eleições municipais, conviveu com o dualismo político, comandado pelos *Eliseus* e os *Terceiros* onde a grande reclamação da sociedade era de que não havia opção política - ou se votava no pior ou no ruim.

Felizmente, hoje, os barra-cordenses contam com sete candidaturas, sendo, inclusive, uma "laranja", com isto o eleitor terá a chance de acabar com este ping-pong político, marcado pelo descompromisso com a cidade, a corrupção, a defecção dos nossos valores sócio-culturais e o forasteirismo que colocou o município em *terceiro* plano.

Dentre estes candidatos, consideramos o deputado Marcos Pacheco como a melhor opção, pois é jovem, inteligente, capacitado e com uma plataforma voltada, verdadeiramente, para a educação e saúde, áreas fundamentais para se conseguir atingir o desenvolvimento econômico-sócio-cultural. De ruim, tem a sua candidatura a coligação com um partido de pessoas retrógradas e que nunca contribuíram para o bem de nossa cidade. Mas entendemos que não é possível ganhar-se uma eleição em Barra do Corda sem essas coligações. Esperamos e confiamos que, se eleito, saiba diferenci-

ar o joio do trigo, quando for dirigir o município.

Outro excelente candidato é o vereador Wilson Hossoe, que foi um dos principais responsáveis pelo "impeachment" do prefeito Elizeu. É um apaixonado pela cidade e vem lutando por uma Barra limpa de sujeiras políticas. Sem sombra de dúvidas, faria uma excelente administração. Mas, infelizmente, suas chances são reduzidas, pela sua coragem de se candidatar sem coligação, que paradoxalmente, em política a virtude, por vezes, torna-se defeito. Certamente é uma ótima opção política.

Temos, também, boas opções nos candidatos Riba Vilanova (PT) e Walter Muniz (PMN), que estão fazendo suas candidaturas com uma forma de protesto contra o continuísmo.

A candidatura do vereador Nenzin, não representa uma mudança, pois ele está sendo apoiado pelo ex-prefeito Elizeu e, se eleito, seria mantida a política do ping-pong.

De todas as candidaturas, consideramos nefasta para nossa cidade, a da forasteira Darci Terceiro. Não que tenhamos algo contra os forasteiros, mas sim pelo seu descompromisso com a cidade. Quando foi prefeita "administrou" Barra do Corda morando em São Luís e com o secretariado quase todo de fora.

Por não ter feito nada de bom para a cidade, é que Elizeu, que nada fez também, ganhou a última eleição criticando-a. O desrespeito com a cidade é tanto que desta vez, até o seu candidato a vice-prefeito é também de fora. Infelizmente, algumas famílias tradicionais de Barra do Corda, inclusive alguns familiares meus, estão se deixando levar por falsas promessas. Mas tenham certeza que com tal atitude mesquinha, estão traindo a cidade, comprometendo o futuro de seus filhos e netos e, sem dúvida, amanhã se arrependerão, pois os acordos não serão cumpridos, e vocês serão descartados, como foram os que a apoiaram na sua primeira candidatura.

É chegada a hora de nós cordinos, lutarmos por uma Barra do Corda melhor, apoiando um candidato sério e compromissado com a cidade. Para que ela não seja mais a cidade do "já teve", como bem disse Célio Pacheco. E volte-mos a ter orgulho de nossa cidade, e ela reassuma o seu lugar de princesa do sertão maranhense.

*Gilson Pacheco Soares é dono e professor da Academia de Nataçao Água Vida em Brasília - DF.

ADMINISTRAR É PRECISO

*Nelita Peres

Mais uma eleição se aproxima e, com isso, mais uma decisão importante teremos de tomar, decisão esta, que poderá mudar o rumo de Barra do Corda e até mesmo do nosso futuro. E, ao contrário de muitas outras, esta eleição é marcada, principalmente, pelo número de candidatos, fazendo com que surjam mais promessas e propagandas enganosas. Por isso, maior terá que ser a nossa atenção quanto à escolha do nosso candidato, devendo-se levar em conta a sua vida pregressa, para que não entreguemos Barra do Corda às mãos de qualquer um, pois, prometer (falar) é uma coisa, administrar é outra totalmente diferente.

O ato de administrar significa coordenar, planejar, controlar... E isso, requer experiência, e esta, encontraremos na pessoa do sr. Manoel Mariano de Sousa (Nenzin), que nasceu de família pobre e, com muita luta, dedicação e trabalho, tornou-se um empresário bem-sucedido, mostrando-se competente na arte de administrar, coisa que a prefeitura de Barra do Corda não ver há muitos anos e necessita urgente.

Por isso, vamos por à frente da prefeitura um verdadeiro administrador, uma pessoa com ampla visão e acima de tudo competente, para que possamos sair do processo de estagnação ao qual fomos submetidos.

*Nelita Milhomem Peres é comerciante em Barra do Corda.

Cantinho do Justino

A Casa de Justino Soares de Abreu em Barra do Corda é constantemente visitada por estudantes e professores.

Um fato histórico é muito pesquisado atualmente: Quando as pontes dos rios Corda e Mearim foram inauguradas?

O sr. Justino Abreu responde: - as pontes foram inauguradas em julho de 1949 e os engenheiros responsáveis foram Xavier Pacheco e Luiz Sabino.

Curiosidade: a casa do sr. Soares de Abreu tem o melhor arquivo de jornais e outros documentos históricos de Barra do Corda.

TURMA MAIOR**Academia**

A ABL - Academia Barra-Cordense de Letras - consolida-se de vez como entidade cultural. No final de agosto, dias 30 e 31, empossou dez novos membros e homenageou o poeta Olímpio Cruz em duas noites memoráveis.

Posse

Dos dez, oito membros compareceram à festa de posse: Francisco Brito, Osmar Monte, Augusto Galba Maranhão, Maria das Graças Santos, Olímpio Cruz Filho, Olímpio Cruz Neto, Delta Martins e Primavera Paiva.

Festas

Na sexta, 30, com direito a banda de música do maestro Joaquim Bilio e coral evangélico, a festa foi no Solar Tereza Freitas da Silva. Os novos acadêmicos centralizaram às atenções.

Homenagem

No sábado, no CAIC da Altamira, a noite foi do poeta Olímpio Martins Cruz. Dezenas de pessoas presentes. Novamente a banda "Moisés da Providência", o coral evangélico, além de declamações poéticas. Uma homenagem à altura do poeta maior recentemente falecido.

Sede

A ABL pretende de imediato construir a sua sede. Para isso começa campanha para arrecadar fundos. Para àqueles que quiserem colaborar, anote o número da conta do Banco do Brasil: nº 9473-0, agência 782-x.

Vende-se

À venda na Barra a Fazenda Cateté. Com 207 hectares, contém uma casa, barracão, curral, plantações de capim, de frutas e 4.5 Km de cercas de arame. Preço R\$ 12 mil reais. Contato: Sérgio Nava: (061) 567-9092.

Pio XI

Toda população cordina gostaria de saber quem mandou quebrar a quadra de esportes do Colégio Pio XI? Por favor, envie carta ao TB. É caso de polícia.

Homenagens

Com uma missa em Brasília, os amigos de Adilson Araújo de Sousa lembraram-no por um de falecimento. Dia 07.07.

Na Barra, o professor Galeno Edgar Brandes foi também lembrado com uma missa por dois anos de falecimento. Dia 12.07.

Faleceu Arão da Providência Araújo. No Rio de Janeiro, dia 29.07.

Eleições

Páre e pense. O que é votar corretamente? É pensar no bem da cidade, dos povoados, dos bairros ou em si próprio? Votar é escolher um candidato e depois ficar arrependido por quatro anos? Pense muito. Mas lembre-se: ha muitos enganadores de plantão.

NOVOS ACADÊMICOS

De uma vez só, a Academia Barra-Cordense de Letras acolheu nove novos acadêmicos, completando assim em definitivo as 40 cadeiras.

Os novos imortais são: Raimundo Braga Martins (poeta e escritor, de Brasília); Osmar Monte, (poeta de Brasília); Francisco Brito (poeta e escritor, de São Luís); Olímpio Cruz Filho (poeta de Brasília); Olímpio Cruz Neto (poeta e jornalista, de Brasília); Augusto Galba Maranhão (orador e juiz desembargador, de São Luís); Maria da Graça Santos - a Gracinha do Valdeco (poeta e música, de Fortaleza); Primavera Cardoso de Paiva (pintora, de São Luís) e Rubem Milhomem (poeta, de Brasília).

A posse dos acadêmicos aconteceu sexta-feira, 30 de agosto no Solar Tereza Freitas Silva (casa do vice-presidente João Pedro). No sábado, 31, a Academia fez uma homenagem especial ao poeta Olímpio Martins Cruz, falecido em 11 de junho em Brasília. A cerimônia foi realizada à noite no CAIC,

na Altamira. A banda Moisés da Providência e um coral evangélico, juntamente com declamações poéticas completaram o quadro.

Fundada há quatro anos, a ABL já contabiliza resultados positivos. Conseguiu às custas dos próprios membros comprar o antigo prédio do clube Maranhão Sobrinho. Também, de vagarinho, recebe doações para uma futura biblioteca, que contará com um acervo de mais de 10 mil livros.

Segundo o presidente da Casa Maranhão Sobrinho, Nonato Silva, a meta agora é construir o prédio. Nele haverá, além da sala de reunião, espaço para uma grande biblioteca, bem como para oficinas de arte. "Não temos recursos. Contamos com a colaboração de todos os barra-cordenses", acentua o presidente Nonato Silva, "inclusive dos empresários, dos políticos, da Prefeitura, do governo do Maranhão. A Academia tem como finalidade contribuir com a cultura", conclui o Presidente.

ÚLTIMAS NOTAS

□ Para participar da homenagem ao poeta Olímpio Cruz e a posse dos novos acadêmicos programadas pela Casa Maranhão Sobrinho um avião especial decolou de Brasília na quinta-feira, 29 de agosto.

□ O avião um Bandeirantes, com 12 passageiros a bordo, especialmente fretado pelo empresário-cordino da Voetur Turismo, Bita Brasil.

□ Para essa viagem histórica, que abre espaço para excursões turísticas, o trajeto Brasília-Barra do Corda fora feito em 3h30min. Direto. Sem escalas.

□ Além de Bita Brasil, compuseram o avião Mariinha, Vera e Fernando Brasil, Osmar Monte, Olímpio Cruz Filho e Neto, Vitor, Amour, Fabio, Murilo Milhomem e Heider Moraes.

□ A banda de rock, Tenente Mostarda, estava também a bordo. Só não fez um show em Barra do Corda porque não

houve interesse de Barra do Corda.

□ A Tenente Mostarda, do barra-cordense Fernando Brasil, fez um show especial em São Luís no sábado, 31 de agosto. Encantou o público.

□ No domingo, primeiro de setembro, o Bandeirantes decolou de volta à Brasília. Viagem nota máxima.

□ O piloto Flávio disse que o estado da pista cordina (1.560m) é boa. Mas precisa de uma patrolagem, e de um desmatamento lateral. Ha muito mato.

□ Mais: as cabeceiras das pistas precisam de alargamento. Espécie de balão para manobra de avião.

□ Outra: é preciso o balisamento da pista lateralmente. Poderá ser feito com pneus usados, cortados pela metade. Para melhorar a segurança.

□ O aeroporto cordino é da responsabilidade da Prefeitura. A Teima bem que poderia instalar um orelhão por lá.